

# *Metodologia de uso do Trac e Subversion no BOPE*



**Igor Muzetti Pereira**  
igormuzetti@gmail.com

**Tiago Garcia de Senna Carneiro**  
tiago@iceb.ufop.br

**Departamento de Computação**  
Universidade Federal de Ouro Preto



**UFOP**

Universidade Federal  
de Ouro Preto

***Laboratório Associado INPE/UFOP para Modelagem e Simulação de Sistemas Terrestres***

---

## *Metodologia de uso do Trac e Subversion no BOPE*

### **1. Objetivo**

O uso de um sistema para controle de mudanças e de um sistema de controle de versões em projetos de desenvolvimento de software é importante para realização de um bom gerenciamento de projetos principalmente em projetos onde existem muitas pessoas envolvidas.

Este documento tem por objetivo descrever a forma correta para utilização eficaz dessas ferramentas, a fim de diminuir problemas comuns como a sobreposição de códigos e a dificuldade de rastrear soluções.

### **2. Abertura de Tickets**

É importante que cada um dos tickets esteja relacionado a uma (e somente uma) tarefa. Isto porque os procedimentos executados e os códigos vinculados a esta tarefa serão facilmente rastreados posteriormente, o que facilitará a análise futura de como tal tarefa foi solucionada.

Um ticket deve conter informações consistentes que sejam suficientes para a descrição de uma tarefa. Por exemplo, se um ticket estiver relacionado a um *bug* ou defeito (*defect*), é desejável que os passos para reprodução do erro estejam descritos na descrição (*Description*) do ticket.

### **3. Fechamento de Tickets**

Para os tickets referentes à **implementação de código**, o fechamento deve ser feito via de regra somente após o *commit* (*enviar arquivos da área de trabalho ao repositório*) no svn, pois será necessário o número da revisão do repositório para que o mapeamento entre o trac e o svn seja feito corretamente.

Depois do último *commit* feito relacionado a algum ticket a ser fechado, pois podem existir tarefas (nos tickets) que demandam mais de um *commit*, sendo assim devem ser utilizadas as frases reservadas "Implementado em" ou "Corrigido em" na descrição (*Description*). Implementado em indica o fechamento do ticket. Corrigido em indica a correção de um ticket que foi fechado e depois reaberto decorrente de algum problema no seu fechamento. Seguido da frase reservada deve ser usado entre colchetes o número da revisão

do repositório que corresponde ao *commit* executado, exemplo:

Implementado em [5]

...

Corrigido em [11]

Com isto o Trac cria um link do que em está entre colchetes com a revisão svn dos códigos, e fica fácil então encontrar quais arquivos foram modificados para resolver o ticket.

## 4. Reabertura de Tickets

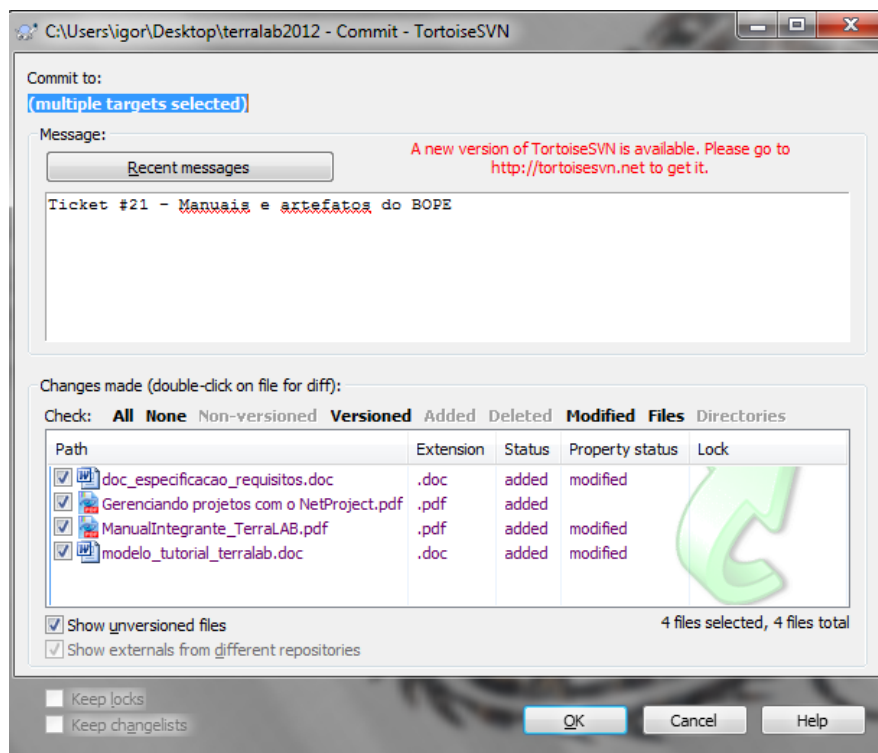
A reabertura de um determinado ticket é permitida somente se tal implementação/correção ainda não foi publicada em alguma versão (Tag ou Branch). Caso o ticket fechado já estiver versionado a um marco (Milestone) que também já foi fechado, isso significa que a versão já foi publicada, e portanto, sua alteração deve contar com um novo ticket para se fazer um *commit* no SVN.

## 5. Uso do Subversion

A utilização correta do Subversion com o Trac é que irá permitir utilizar um grande recurso que estas ferramentas nos oferecerão, a rastreabilidade dos requisitos. No entanto, para que isto seja possível é necessário cumprir com disciplina as rotinas de utilização do svn, lembrando que isto não se resume apenas as operações de *update* e de *commit* embora na prática estas sejam as mais utilizadas.

Após a operação de *checkout*, que executa a criação da cópia de trabalho do repositório na máquina do desenvolvedor, inicia-se resolução de um ticket, neste momento o desenvolvedor terá a área de trabalho com a última versão de todos os arquivos do repositório. Uma vez resolvido o problema é necessário fazer um *update*, para verificar se neste meio tempo não houve alteração dos arquivos no repositório, se houve o próprio svn se encarrega de fazer a atualização dos arquivos.

Na execução do *commit* que irá fechar um ticket, ele deve ser comentado com o número do ticket mais um pequeno comentário de até 100 caracteres:



Resumo das regras para commit:

a) NUNCA efetue um commit sem comentário.

b) Todo commit deve estar relacionado a um ticket do Trac. Caso ainda não exista um ticket, abri-lo antes de efetuar o commit.

c) Todo commit deve respeitar o seguinte formato de comentário:  
Ticket #000 - <descrição com no máximo 100 caracteres>

d) Um commit pode não estar relacionando ao fechamento de um ticket, pode ser considerada somente parte do ticket como concluído.

## 6. Resolução dos Tickets:

<b>FIXED</b>	<b>Consertado</b> <i>(Quando se resolve um defeito)</i>
<b>COMPLETED</b>	<b>Concluído</b> <i>(Quando uma tarefa ou melhoria é concluída)</i>
<b>AWAITING ACCEPTANCE</b>	<b>Aguardando aceite</b> <i>(Quando se termina uma tarefa e ela precisa ser validada por quem criou o ticket)</i>
<b>POSTPONED</b>	<b>Adiado</b> <i>(A tarefa relacionada ao ticket deve ser adiada)</i>
<b>INVALID</b>	<b>Inválido</b> <i>(Invalidar ticket)</i>
<b>WORKSFORME</b>	<i>Funcionou comigo</i>
<b>WONTFIX</b>	<i>O problema não será resolvido</i>
<b>DUPLICATE</b>	<i>O ticket está duplicado</i>